**ATA Nº 184**

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte três, às treze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Sara Souza, Aleida Cardoso, Stael Stupp, Gislaine Waterkemper, Dilciane Ramos, Meri Tanchela, Elizandra Rodrigues, Kátia Bressan, Adriana de Oliveira e Maria Aparecida Caprestano, Gabriela Antunes, Thais Goulart e Ediana Medeiros. A presidente Sr.ª Stael abre a reunião cumprimentando a todos e deu início a leitura da pauta: **Correspondências Recebidas:** Of. nº 23/STAN/2023 manifesta interesse em compor o CMDM, como representantes dos prestadores de serviço da Casa de Passagem Espaço Acolher. Encaminha: Meri Tanchella – titular e Julie de Oliveira Gonçalves – suplente. Of. n 001/2023 do Plena Coletivo Feminista da Região da AMUREL solicita o desligamento das representantes Celina Luci Lazzari e Maristela da Silva Francisco e indica: Ivete Vargas – titular e Maria Silvana Ramos de Lima – suplente. FMS encaminha Dilciane Ramos como titular em substituição de Adriana S. Felisbino. **Correspondências Expedidas:** Of. nº 001/2023 solicitando reunião com o Presidente da Câmara de Vereadores. **Outros Assuntos:** Aprovação da Ata nº 183; Representação dos usuários e movimentos voltados ao direito da mulher; Ações do Conselho para o ano de 2023. Após leitura, a Presidente Stael informa a solicitação da STAN em participar do Conselho, e coloca em votação. Os conselheiros aprovam, ficando Meri Tanchela como titular e Julie Gonçalves como suplente. Ainda em questão, Stael solicita aos conselheiros que tragam usuários para representar as políticas públicas e movimentos voltados as mulheres para compor o conselho, haja visto, a representação vaga. A Presidente, como novo mandato, da início a uma roda de apresentações para que as conselheiras possam se conhecer. Seguindo, a Presidente Stael repassa que não foi recebido uma resposta da Câmara de Vereadores, sendo que foi enviado um ofício solicitando uma reunião, e informa que tentará entrar em contato com o Presidente para resolver esta questão. Em seguida a Presidente junto as conselheiras presentes, comentam as ações previstas para o ano de 2023, onde sugeriram a elaboração de material informativo para campanha de conscientização referente às mulheres do comércio vítimas de importunação sexual e outras violências, onde foi criado uma comissão própria para a elaboração do material, com os seguintes membros: Aleida Cardoso Corrêa, Elizandra Rodrigues Anselmo, Adriana Oliveira da Silva e Stael Becker Stupp da Rocha. Continuando, a conselheira Aleida comenta sobre a Conferência da Mulher e solicita que a secretaria dos Conselhos verifique se não haverá neste ano. Ainda mais, repasse informativo recebido da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso – DP CAMI, que em abril se iniciará o projeto de Grupos Reflexivos de Homens, com o objetivo de promover a reflexão dos homens autores de violências doméstica sobre diversos temas. Os grupos serão coordenados pela Psicóloga Policial especialista, Larissa Silva Bernardo e também contará com dois estudantes de psicologia, que auxiliarão nas rodas de conversa. E também, a Unisul cederá uma sala para a realização do grupo de conversa, que acontecerão todas as terças-feiras às 19h, iniciando as atividades no dia 18/04 e encerrando no dia 06/06, totalizando 8 encontros. Assim sendo, o projeto está procurando parcerias que possam contribuir com lanche a ser servido aos participantes. A conselheira Aleida sugere que alguém do CMDM se faça presente no grupo. A Presidente Stael acrescenta que uma psicóloga seria de grande ajuda e questiona se alguém gostaria de participar. A conselheira Gabriela manifesta-se, informando que uma servidora do CREAS irá participar do Projeto e que a mesma entrará como sua suplente no CMDM. A Presidente Stael da continuidade e coloca sobre a dificuldade de visualizar as Políticas Públicas para as mulheres em Tubarão, e questiona se após a Lei da Pobreza Menstrual, as mulheres estão recebendo absorventes. A conselheira Aleida, responde que não, informando que a Lei entraria em vigor em outubro mas não entrou até agora, e que viu em uma reportagem que em Florianópolis já está funcionando em nível estadual. A Presidente acrescenta que em 08 de março de 2023 foi aprovado em nível federal e que nos lugares em que está funcionando, a evasão escolar diminuiu, e que essa situação é considerada ainda, um tabu por muitos. Finalizando, a Presidente sugere em convidar a gerente da Fundação Municipal de Assistência Social, Kelly Botega, para expor as Políticas Públicas voltadas para as mulheres em Tubarão no âmbito social, em próxima reunião ordinária. Sem mais nada a tratar, deu-se encerrada a reunião.